



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- REQUERIMENTO** Número /x
a)
- PERGUNTA** Número 3364 /x4a
a)

Assembleia da República Gabinete do Presidente	Expeça-se
N.º de Entrada 323364	Publique-se
Classificação	2009/07/20
05/03/09	Q Secretário da Mesa
Data 09/07/16	<u>MCC</u>

Assunto: Eventual USF Perafita/Santa Cruz do Bispo

Destinatário: Ministério da Saúde

*Por determinação de S8839/PR, a
Ex. Secretária da Mesa*

*09.07.16
[Signature]*

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Recentemente, tomámos conhecimento de algumas possibilidades de redefinição das infra-estruturas de cuidados primários de saúde que importa conhecer e avaliar com maior profundidade.

Está, ao que parece, em estudo uma proposta para a criação de uma Unidade de Saúde Familiar, a situar algures entre Perafita e Santa Cruz do Bispo, a qual seria constituída com cinco dos sete médicos actualmente em serviço na Extensão de Saúde de Perafita (12500 utentes) e com outros dois médicos actualmente a prestar cuidados primários de saúde em Santa Cruz do Bispo (seis mil utentes).

Ao que parece, a proposta para a criação desta Unidade de Saúde Familiar integraria, assim, sete médicos que, aparentemente, iriam prestar cuidados primários de saúde aos utentes que já fazem parte das respectivas listas, respectivamente com origem em Perafita e em Santa Cruz do Bispo.

No fundamental, esta Unidade de Saúde Familiar não irá prestar cuidados primários de saúde a ninguém que já não esteja actualmente com médico de saúde atribuído, seja na Extensão de Saúde de Perafita, seja na de Santa Cruz do Bispo.

A criação desta USF parece colocar como condição base a existência, ou a construção, de instalações de raiz em zona de transição entre as duas Freguesias, Perafita e Santa Cruz do Bispo, eventualmente na zona do Freixeiro, condição que, ao que nos foi dito, não está próxima de ser superada.

Duas outras questões subsistem ainda: uma, tem a ver com os dois médicos da actual Extensão de Saúde de Perafita que não irão integrar a proposta de criação da nova USF, e com a viabilidade futura desta extensão de saúde, não obstante ter sofrido obras pagas pela Autarquia muito recentemente; outra, tem a ver com a recente recusa do Governo em optar pela construção de raiz de um novo edifício, de raiz, destinado à instalação de uma extensão de saúde que servisse as populações de Perafita e de Santa Cruz do Bispo (com cerca de 18500 utentes na totalidade). Agora se percebe quanto a construção desse



edifício teria sido vantajoso, até para a criação desta USF

Seja como for, importava esclarecer bem melhor esta questão e apresentá-la e debatê-la com os principais interessados e destinatários – isto é, com os utentes. Por isso, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Saúde**, sejam esclarecidas as seguintes questões:

1. Confirma-se ou não a existência de um “anteprojecto” para a criação duma USF, a instalar em zona próxima do Freixieiro, bem próximo da delimitação entre Perafita e Santa Cruz do Bispo? Em que situação está tal candidatura, como é que ela é, efectivamente, composta quanto aos recursos humanos que irá implicar?
2. Confirma-se que esta proposta de criação de USF não tem instalações definidas? E confirma-se que a inexistência de instalações compromete a respectiva criação? E, a existirem essas instalações, confirma-se ou não que a única localização adequada para os utentes seria a zona do Freixieiro, “a meio caminho” entre as freguesias de Perafita e Santa Cruz do Bispo?
3. Que vantagens vai a futura USF trazer aos utentes que ela pretende vir a servir? Confirma-se, ou não, que os médicos que vão integrar essa USF serão oriundos de Perafita (5) e de Santa Cruz do Bispo (os outros dois)? E, sendo assim, são ou não, apenas e no fundamental, os utentes desses médicos a transitar para a nova USF? Vai aumentar o número de utentes com cuidados primários de saúde? Onde virão tais utentes agora sem cobertura?
4. A concretizar-se a constituição desta USF, o que poderá vir suceder à actual Extensão de Saúde de Perafita, que passará a dispor apenas de dois médicos? Será extinta? E, neste caso, quem vai assegurar os cuidados primários de saúde às pessoas que não vão (não querem) transitar para a futura USF?
5. Perante o quadro descrito, concorda o Governo, ou não, que o que importa assegurar com a máxima urgência é a construção de um novo edifício, de raiz, para a instalação de um centro de Saúde único Perafita/Santa Cruz do Bispo
6. Estando esta candidatura a ser equacionada, o que pensa fazer, e quando, o Governo para dar a conhecer e debater com as populações as consequências para os utentes de Perafita e de Santa Cruz do Bispo?

Palácio de São Bento, 16 de Julho de 2009.

O Deputado:

(Honório Novo)